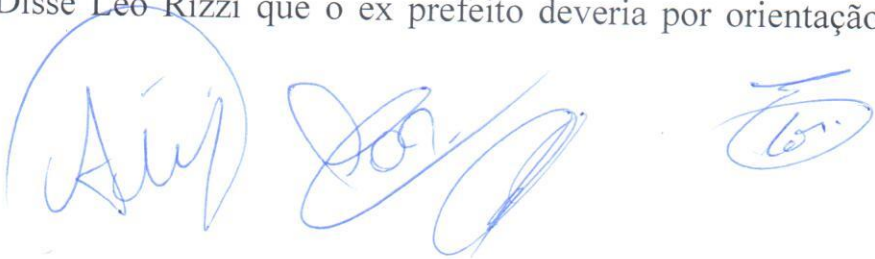


ATA DA 049ª SESSÃO – 08ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.
ATA DE VOTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO, DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA-MT.
DO EXERCÍCIO DE 2016.

Ata da quadragésima nona sessão, oitava sessão extraordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos onze dias do mês de Dezembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa, convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será na próxima sessão. A seguir o presidente solicitou ao primeiro secretário Benézio dos Santos para fazer leitura das correspondências dentre elas o edital de convocação zero doze para esta sessão Extraordinária. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Clóvis de Moraes Donizete Carolino – *Amaral*, para fazer leitura do Projeto de Decreto Legislativo zero cinco de dois mil e dezessete, de autoria da Comissão mista de Justiça e Finanças, que Dispõe sobre o Julgamento das Contas anuais de Governo da Prefeitura Municipal de Cláudia, referentes ao exercício financeiro de dois mil e dezesseis. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França, para fazer leitura do parecer zero trinta e um, de autoria da Comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação das contas acompanhando o parecer prévio 041/2017 –TP do Egrégio Tribunal de Contas do Estado. A comissão requer ainda no parecer à dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto de Decreto Legislativo. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer zero trinta e um de dois mil e dezessete sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. A seguir o presidente colocou em discussão o projeto de Decreto Legislativo. Solicitou a palavra o vereador Leonir Rizzi que disse que esta seria uma sessão que a população deveria se fazer presente em grande número para cobrar atitude dos vereadores. Disse que quando o TCE aprova as Contas do Ex prefeito João Batista, fica decepcionado que órgãos de governo falam sobre seguir a legislação e não é o que acontece. Léo Rizzi falou dos apontamentos e citou os restos a pagar, e que os conselheiros não levaram em conta o disposto no art. 42 da Constituição Federal. Citou que além de restos a pagar e que até houve servidor à ser exonerado por não ter caixa, também não pagou nenhuma conta de água e hoje a empresa aciona a prefeitura pelo débito. Disse Léo Rizzi que o ex prefeito deveria por orientação do TCE ter criado um



fundo no valor de quatrocentos mil para a educação e não fez. O vereador Léo disse perguntar, “pra que serve a constituição Federal, pra que servem então as leis”. Disse não falar da pessoa de João Batista, e que se tiver falará as mesmas coisas nesta administração. Após lamentou esta situação e disse que votará contra a aprovação das contas. A seguir o Presidente Marciel passou a presidência ao vice Arnaldo França para o uso da palavra na tribuna. Marciel disse fazer suas as palavras de Léo Rizzi e citou o não cumprimento do Art. 42 da CF. Disse Marciel que dá a impressão que as leis são feitas de um jeito para “maquiar” as situações. Após citou também dos pareceres do TCE e que tem coisas que não condizem como a questão da taxa de natalidade. Disse ainda que na realidade não se julga documentos. Solicitou a seguir aos colegas que hajam segundo sua consciência e lembrou que hoje estamos vereadores e amanhã talvez não. Disse ainda que votará contra. Após o uso da Palavra Arnaldo França retornou a presidência a Marciel. Em continuidade a discussão solicitou a palavra o vereador Adacir Anderle que disse que este é um dia importante para esta casa de leis, onde está apreciando contas da gestão passada. Após fez leitura texto da auditora externa do TCE, e após disse o vereador Adacir Anderle que o Tribunal não levou em consideração o parecer do Ministério Público. Quanto ao seu voto disse acompanhar o parecer prévio do TCE e votará a favor da aprovação das contas. Fez uso da palavra o vereador Benézio dos Santos que fez uma ampla explicação aos colegas e público presente e que esta já deve ser a 13ª ou 14ª conta que participa do julgamento e citou pareceres favoráveis e contrários, e em muitos julgamentos o apresentado não condizia e em outras situações devia o gestor ser punido. Falou de fato ocorrido por ter assumido um final de mandato na UCMMAT e foi julgado a revelia pela gestão inteira. Quanto às contas do ex prefeito João Batista disse que ele deixou restos a pagar e o voto do tribunal ter sido um voto político. Após disse Benézio que votará favorável as contas e que nosso município precisa “andar para frente”. Disse ainda que acompanha o parecer prévio do TCE, mas que se fosse olhar para um todo da gestão não poderia aprovar. O Vereador Fernando Leitão disse que será coerente com seu voto desde o começo e que acredita que o Tribunal tem os técnicos e informações para fazer uma análise mais precisa da gestão, e que assim também julga as Câmaras. Disse que seguiu o parecer das contas de 2012 do TCE no início do mandato anterior e seguirá assim. Fez uso da palavra o vereador Arnaldo França que disse ser em torno da 10ª conta que vota e que sempre acompanha o parecer prévio do TCE. Disse Naldo que o Tribunal tem os técnicos, pessoas formadas na área e tem menos chance de errar. Disse também que continuará acompanhando o parecer prévio do TCE. Fez uso da palavra o vereador Marcos Tadeu e disse que o Ministério Público tem o dever de apresentar os apontamentos e cabe o TCE julgar se o erro apontado é cabível. Disse que para estas contas o parecer do Tribunal foi favorável e que o mesmo vai acompanhar. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Marciel Pereira Ricarte passou a votação secreta das contas anuais de 2016. O presidente passou a fazer a chamada

dos vereadores por ordem alfabética de nome parlamentar para exercerem o direito do voto e depositar a cédula na urna, e ao chegar sua vez o presidente passou a presidência ao vice Arnaldo França para que o presidente pudesse exercer o direito de voto, que após o voto do presidente retornou-lhe a presidência. Terminada a votação o presidente passou a apuração convidando os vereadores Fernando Leitão e Leonir Rizzi para auxiliar na apuração. A seguir o presidente declarou Aprovado o Projeto de Decreto Legislativo zero cinco de dois mil e dezessete, aprovado por **sete votos a favor e dois contra**, e desta forma ficam **APROVADAS as contas anuais de Governo, exercício de dois mil e dezesseis**, gestão do Ex-Prefeito João Batista Moraes de Oliveira. Após o presidente abriu espaço para as explicações pessoais. Não havendo o uso o presidente agradeceu à presença dos vereadores, Funcionários e munícipes presentes e em nome de Deus declarou encerrada esta sessão. Eu, Eloi Muçk, diretor da secretaria administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.